

*NEL MEZZO DEL CAMMIN.*  
JORNADA DE ESTUDOS ITALIANOS  
EM HONRA DE GIUSEPPE MEA

24 e 25 de Novembro de 2008, Anfiteatro Nobre da FLUP, organização da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Com estas Jornadas, foi prestada homenagem ao Senhor Dr. Giuseppe Mea, no momento da sua aposentação das funções de Leitor de Italiano da FLUP.

Quando, em 1971, Giuseppe Mea chegou a Portugal, trazia na bagagem uma licenciatura do Istituto Universitario Orientale de Nápoles, onde fora aluno de Giuseppe Carlo Rossi, para além de uma profunda dedicação às relações entre Portugal e Itália. Assumiu então o seu primeiro emprego, leitor da FLUP, cargo que manteve até 2008. Ao longo do

tempo, foi criando raízes – no plano pessoal, no campo científico. Ensinou também na Universidade do Minho, na Universidade Católica do Porto, e ocupou cargos diplomáticos, como responsável pelo Instituto Italiano de Cultura no Porto, Director Interino do Instituto Italiano de Cultura em Lisboa, Adido Cultural e Cônsul de Itália no Porto. Continua a desempenhar, actualmente, as funções de Director Didáctico dos cursos da Câmara de Comércio Italiana. Tradutor reconhecido, é também autor dos dicionários de Italiano-Português e Português-Italiano da Porto Editora, publicados em Itália pela Zanichelli. Consagra o mérito deste percurso, a condecoração de Grande Ufficiale dell'Ordine della Stella della Solidarietà, que lhe foi atribuída pelo Presidente

da República Italiana, e a distinção de honra que lhe foi conferida, na sua terra natal, Teggiano, pela Câmara Municipal.

Participaram nesta homenagem colegas de Universidades portuguesas e italianas, antigos alunos, estudiosos e amigos, unidos em torno da admiração pelo labor de Giuseppe Mea em prol das relações luso-italianas. As Jornadas abriram-se com as conferências de Giuseppe Tavani e Giulia Lanciani, ao que se seguiu uma leitura de poemas de Michelangelo, traduzidos para português por Vasco Graça Moura.

A *Commedia* de Dante, donde é tirada a imagem que serviu de título a estas Jornadas, é a história de uma viagem que se completa a partir de um percurso já feito. Nunca uma obra literária tinha integrado, tão intimamente, interioridade e exteriori-

dade, letra e referente, moral e estética, fazendo desses contrapontos um modo de compreender o que fica para além do livro. Aliás, para Auerbach, a *Commedia* inaugura a representação realista através de uma matriz absolutamente inovadora, inscrita no género baixo e dotada de incidência histórica.

Como tal, esse *mezzo del cammin* não é uma mera justaposição de tempos, mas o cerne de uma dimensão histórica muito ligada a vivências concretas. “Ogni volta che si entra nella piazza, ci si trova in *mezzo* a un dialogo”, escreve Italo Calvino. Foi no meio desse diálogo, e por meio desse diálogo, que cerca de meia centena de participantes homenagearam Giuseppe Mea. Daí resultou um volume de mais de 600 páginas, que compila 38 intervenções (Porto, sombra pela cintura, 2009). RITA MARNOTO